

RESULTADOS DOS 12 MESES DE 2015

Resultado líquido atinge €639 milhões devido à melhoria das margens de refinação na Europa e aumento da produção de petróleo no Brasil

Recuperação das margens de refinação europeias e aumento da produção de petróleo no Brasil impulsionam resultado líquido para €639 milhões

- Produção total (*working interest*) de petróleo e gás natural aumentou 50% em 2015 para 45,8 mil barris de óleo equivalente por dia (mboepd), com a produção no Brasil a aumentar 82%; a produção *net entitlement*, que contribui de forma mais direta para os resultados, aumentou 60%.
- A margem de refinação da Galp Energia foi de \$6,0/bbl, o que compara com \$2,8/bbl em 2014, um aumento que resultou da evolução positiva das margens nos mercados internacionais.
- Vendas de gás natural atingiram os 7.665 milhões de metros cúbicos (Mm³), em linha com 2014.
- EBITDA consolidado do grupo totalizou €1.564 milhões numa base *replacement cost* ajustado (RCA).
- Investimento de €1.283 milhões, dos quais 86% se destinaram a atividades de exploração e produção, nomeadamente a construção de unidades FPSO e o desenvolvimento dos campos Lula/Iracema, no Brasil, e bloco 32 em Angola.
- No final do ano, a dívida líquida situou-se em €1.699 milhões.
- O resultado líquido *replacement cost* ajustado da Galp Energia foi de €639 milhões, refletindo a melhoria das margens de refinação na Europa, o aumento da produção de petróleo e gás e o crescimento da comercialização de gás natural nos mercados europeus.

Trimestres					Doze meses				
3T15	4T14	4T15	Var. YoY	% Var. YoY		2014	2015	Var.	% Var.
3.906	4.470	3.435	(1.035)	(23,2%)	Vendas e prestações de serviços	17.904	15.517	(2.387)	(13,3%)
411	399	309	(90)	(22,5%)	EBITDA	1.314	1.564	250	19,0%
263	258	180	(78)	(30,3%)	Resultado operacional	774	996	221	28,6%
180	137	149	12	8,8%	Resultado líquido	373	639	266	71,5%

EXPLORAÇÃO & PRODUÇÃO

Trimestres					Doze meses				
3T15	4T14	4T15	Var. YoY	% Var. YoY		2014	2015	Var.	% Var.
33	65	12	(53)	(81,6%)	Resultado operacional a custo de substituição ajustado	295	145	(150)	(50,8%)
45,7	36,3	52,1	15,7	43,3%	Produção média <i>working interest</i> (mboepd)	30,5	45,8	15,3	50,1%
42,2	34,0	48,9	14,9	43,8%	Produção de petróleo (mbopd)	28,8	42,5	13,7	47,5%
43,9	33,4	49,2	15,9	47,6%	Produção média <i>net entitlement</i> (mboepd)	27,1	43,2	16,2	59,8%
6,1	8,1	7,6	(0,5)	(5,9%)	Angola	7,2	7,2	(0,0)	(0,0%)
37,8	25,3	41,6	16,3	64,6%	Brasil	19,8	36,0	16,2	81,6%

Milhões de Euros (exceto indicação em contrário)

Em 2015, a produção total (*working interest*) de petróleo e gás natural aumentou 50%, atingindo os 45,8 mboepd, devido à maior contribuição da produção do Brasil, que aumentou 82% face a 2014 para 36,0 mboepd. Esta evolução deveu-se essencialmente à contribuição da FPSO Cidade de Paraty (#2) e ao Cidade de Mangaratiba (#3).

A produção *net entitlement* aumentou 60% alcançando 43,2 mboepd em resultado do aumento da produção no Brasil, que disparou 82%. Em Angola, onde se iniciou a produção no campo Lianzi, no bloco 14k, através de um *tieback* à plataforma *compliant piled tower* (CPT) do campo Benguela-Belize-Lobito-Tomboco (BBLT), no bloco 14, a produção *net entitlement* manteve-se estável em 7,2 mbopd.

Este aumento de produção permitiu travar o efeito da quebra de 47% do preço médio do *dated* Brent no resultado operacional a custo de substituição ajustado que assim se situou em €145 milhões, cerca de metade do valor do ano anterior.

REFINAÇÃO & DISTRIBUIÇÃO

Trimestres					Doze meses				
3T15	4T14	4T15	Var. YoY	% Var. YoY		2014	2015	Var.	% Var.
173	105	94	(11)	(10%)	Resultado operacional a custo de substituição ajustado	99	516	417	s.s.
6,7	4,7	4,1	(0,6)	(12,2%)	Margem de refinação Galp Energia (Usd/bbl)	2,8	6,0	3,2	s.s.
29.814	27.592	28.763	1.170	4,2%	Matérias primas processadas (mboe)	92.864	114.572	21.708	23,4%
26.965	24.293	25.568	1.275	5,2%	Crude processado (mbbl)	79.345	102.012	22.667	28,6%
2,4	2,3	2,2	(0,1)	(5,3%)	Vendas a clientes diretos (milhões ton)	9,1	9,1	0,0	0,0%
-	-	-	-	-	Número de estações de serviço	1.449	1.435	(14,0)	(1,0%)
-	-	-	-	-	Número de lojas de conveniência	834	832	(2,0)	(0,2%)

Milhões de Euros (exceto indicação em contrário)

Em 2015 a margem de refinação da Galp Energia atingiu um valor médio de \$6,0/bbl, mais \$3,2/bbl do que no período homólogo, refletindo a recuperação das margens de refinação nos mercados internacionais, e em particular na Europa.

Foram processados cerca de 114,6 milhões de barris de matérias-primas, mais 23 % do que em 2014, com o complexo de *hydrocracking* a operar perto da capacidade máxima durante todo o ano. Importa salientar que, em 2014, o volume de matérias-primas processadas foi impactado pela paragem geral para manutenção da refinaria de Sines no primeiro semestre. O crude representou 89% das matérias-primas processadas, sendo que 82% dos crudes foram médios e pesados.

Os destilados médios representaram 47% da produção total, enquanto a gasolina e fuelóleo representam 22% e 17%, respetivamente. Os consumos e quebras no período foram de 8% no ano.

O volume de vendas a clientes diretos manteve-se em linha com 2014. As vendas de produtos petrolíferos em África representaram 8% do total de vendas a clientes diretos registado no período.

No final de dezembro, a Galp Energia contava com 1.435 estações de serviço ativas e 832 lojas de conveniência.

O resultado operacional a custo de substituição ajustado do segmento de negócio de Refinação & Distribuição foi de €516 milhões.

GAS & POWER

Trimestres					Doze meses				
3T15	4T14	4T15	Var. YoY	% Var. YoY		2014	2015	Var.	% Var.
54	84	71	(13)	(15,0%)	Resultado operacional a custo de substituição ajustado	363	313	(49)	(13,6%)
1.909	1.885	1.692	(193)	(10,3%)	Vendas totais de gás natural (milhões m ³)	7.472	7.665	193	2,6%
933	968	992	23	2,4%	Vendas a clientes diretos	3.759	3.843	84	2,2%
976	917	700	(217)	(23,7%)	Trading	3.713	3.822	109	2,9%
1.219	996	1.170	174	17,4%	Vendas de eletricidade (GWh)	3.792	4.636	844	22,3%
-	-	-	-	-	Clientes de gás natural (milhares)	903	606	(297)	(32,9%)

Milhões de Euros (exceto indicação em contrário)

As vendas de gás natural totalizaram 7.665 milhões de metros cúbicos (Mm³) durante 2015, mais 3% do que em 2014, refletindo o aumento das vendas no segmento elétrico e no segmento de *trading*.

Os volumes transacionados no mercado internacional durante o ano aumentaram 3% para 3.822 Mm³. Foram realizadas 33 operações de *trading* de GNL, menos sete do que em 2014, tendo esta descida sido compensada pela maior atividade de *trading* de rede, cujos volumes aumentaram para os 1.224 Mm³ face a 570 Mm³ no período homólogo.

As vendas no segmento elétrico aumentaram 49% para os 1.082 Mm³, consequência da quebra de produção por via hídrica e eólica na Península Ibérica.

Os volumes vendidos a clientes dos segmentos industrial e de retalho na Península Ibérica desceram 6% e 24% para os 2.397 Mm³ e os 365 Mm³, respetivamente.

As vendas de eletricidade totalizaram 4.636 GWh em 2015, mais 844 GWh do que em 2014. Esta subida deveu-se sobretudo ao aumento da atividade de comercialização de eletricidade, que mais do que compensou a redução de vendas de eletricidade à rede, que se situaram nos 1.299 GWh.

O resultado operacional a custo de substituição do negócio de Gas & Power em 2015 situou-se nos €313 milhões.

INVESTIMENTO

Trimestres					Doze meses				
3T15	4T14	4T15	Var. YoY	% Var. YoY		2014	2015	Var.	% Var.
223	333	321	(12)	(3,6%)	Exploração & Produção	1.017	1.103	86	8,5%
13	63	46	(17)	(27,4%)	Atividades de exploração e avaliação	253	94	(159)	(62,9%)
210	270	276	5	2,0%	Atividades de desenvolvimento e produção	764	1.009	245	32,1%
24	40	60	20	50,6%	Refinação & Distribuição	108	110	2	1,9%
8	8	49	41	s.s.	Gas & Power	29	65	36	s.s.
0	4	1	(3)	(82,0%)	Outros	7	4	(3)	(42,5%)
256	385	431	46	11,9%	Investimento	1.161	1.283	121	10,4%

Milhões de Euros (exceto indicação em contrário)

O investimento em 2015 foi de €1.283 milhões, tendo o Capex no negócio de E&P representado 86% do total.

A atividade de E&P absorveu €1.103 milhões, do qual cerca de 91% foi alocado a atividades de desenvolvimento, nomeadamente à construção de unidades FPSO e desenvolvimento dos campos Lula/ Iracema, no Brasil, e bloco 32, em Angola.

O capital investido nas atividades de *downstream & gas* atingiu os €176 milhões, mais 28% do que em 2014 devido ao investimento financeiro relacionado com o aumento da participação na empresa Setgás no quarto trimestre de 2015.

ENVOLVENTE DE MERCADO**CÂMBIO**

Em 2015, o valor médio do câmbio EUR/USD foi de 1,110, o que correspondeu a uma desvalorização de 16% face a 2014.

DATED BRENT

Em 2015, o valor médio do *dated Brent* foi de \$52,4/bbl, o que correspondeu a uma diminuição de \$46,6/bbl face a 2014. O diferencial médio entre o preço do Urals e o *dated Brent* foi de -1,4/bbl, que compara com -1,7/bbl em 2014.

GÁS NATURAL

O diferencial entre o preço de GNL asiático (JKM) e o preço de gás natural na Europa (NBP) em 2015 diminuiu \$4,5/mmbtu relativamente a 2014, para \$1,0/mmbtu.

MARGENS DE REFINAÇÃO

Em 2015 a margem de refinação *benchmark* foi de \$5,2/bbl que compara com \$1,1/bbl em 2014.

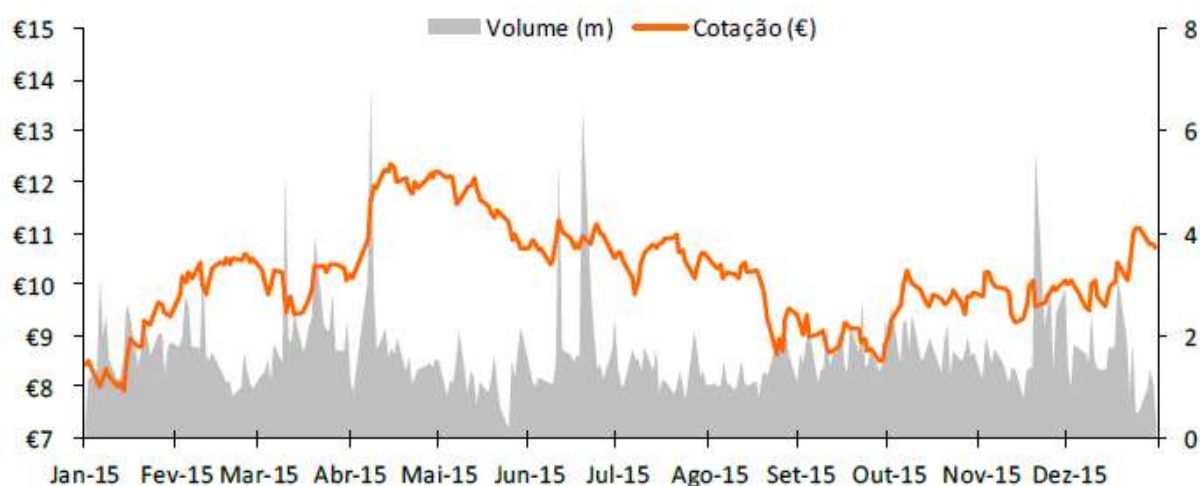
MERCADO IBÉRICO

Em 2015 o mercado ibérico de produtos petrolíferos aumentou 2,4% para os 60,1 milhões de toneladas.

Ao longo de 2015 o mercado ibérico de gás natural atingiu os 31.497 Mm³, 6% acima do verificado em 2014. O segmento elétrico aumentou 32%, tendo o sector convencional apresentado um crescimento de 1%.

CAPITALIZAÇÃO BOLSISTA

Durante o ano de 2015, a ação da Galp Energia valorizou 27%, tendo o volume transacionado atingido os 712 milhões de ações em mercados regulamentados, dos quais 421 milhões na Euronext Lisbon. O volume médio diário de ações transacionadas nos mercados regulamentados foi de 2,8 milhões de ações, incluindo 1,6 milhões de ações transacionadas através da Euronext Lisbon.

EVOLUÇÃO DA COTAÇÃO DA AÇÃO GALP ENERGIA

Fonte: Euroinvestor.

Fonte: Euroinvestor

BASES DE APRESENTAÇÃO DA INFORMAÇÃO

As demonstrações financeiras consolidadas da Galp Energia relativas aos anos findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 foram elaboradas em conformidade com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS). A informação financeira referente à demonstração de resultados consolidados é apresentada para os trimestres findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 e em 30 de setembro de 2015. A informação financeira referente à situação financeira consolidada é apresentada às datas de 31 de dezembro, 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014.

As demonstrações financeiras da Galp Energia são elaboradas de acordo com as IFRS e o custo das mercadorias vendidas e matérias-primas consumidas é valorizado a custo médio ponderado (CMP). A utilização deste critério de valorização pode originar volatilidade nos resultados em momentos de oscilação dos preços das mercadorias e das matérias-primas através de ganhos ou perdas em *stocks*, sem que tal traduza o desempenho operacional da empresa. Este efeito é designado efeito *stock*.

Outro fator que pode influenciar os resultados da empresa sem ser um indicador do seu verdadeiro desempenho é o conjunto de eventos de natureza não recorrente, tais como ganhos ou perdas na alienação de ativos, imparidades ou reposições de imobilizado e provisões ambientais ou de reestruturação.

Com o objetivo de avaliar o desempenho operacional do negócio da Galp Energia, os resultados RCA excluem os eventos não recorrentes e o efeito *stock*, este último pelo facto de o custo das mercadorias vendidas e das matérias-primas consumidas ter sido apurado pelo método de valorização de custo de substituição designado *replacement cost* (RC).

DEFINIÇÕES

Crack

Diferencial de preço entre determinado produto petrolífero e o preço do *dated Brent*

Ebit

Resultado operacional

Ebitda

Ebit mais depreciações, amortizações e provisões

Produção net entitlement

Percentagem da produção detida sobre os direitos de exploração e produção de hidrocarbonetos de determinada concessão, após o efeito dos contratos de partilha de produção

Produção working interest

Percentagem da produção detida sobre os direitos de exploração e produção de hidrocarbonetos de determinada concessão

Replacement Cost (RC)

De acordo com este método, o custo das mercadorias vendidas é avaliado a *replacement cost*, isto é, à média do custo das matérias-primas no mês em que as vendas se realizam e independentemente das existências detidas no início ou no fim dos períodos. O *replacement cost* não é um critério aceite pelas IFRS, não sendo consequentemente adotado para efeitos de avaliação de existências e não refletindo o custo de substituição de outros ativos.

Replacement Cost Ajustado (RCA)

Além da utilização da metodologia *replacement cost*, os resultados ajustados excluem determinados eventos de carácter não-recorrente, tais como ganhos ou perdas na alienação de ativos, imparidades ou reposições de imobilizado e provisões ambientais ou de reestruturação, que podem afetar a análise dos resultados da Empresa e que não traduzem o seu desempenho operacional.

ABREVIATURAS

bbl: barris

mdbl: milhões de barris

boe: barris de petróleo equivalente

FPSO: *Floating production storage and offloading unit*

GNL: Gás natural liquefeito

GWh: Giga Watt hora

mboepd: mil barris de petróleo equivalente por dia

Mt: milhões de toneladas

Mm³: milhões de metros cúbicos

RCA: *Replacement cost adjusted*

\$: dólar dos Estados Unidos

QoQ: variação face ao trimestre anterior

Ss: sem significado

YoY: variação face ao homólogo

Galp Energia, SGPS, S.A.

Media Relations

+ 351 217 242 680

+ 351 917 596 444

www.galpennergia.com

galp_press@galpennergia.com

R. Tomás da Fonseca, Torre A

1600-209 Lisboa, Portugal